

RESENHA

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020160510>

O PROCESSO DE ADMINISTRAR EVENTOS

ADMINISTRAÇÃO DE EVENTOS

Alexandre Shigunov Neto & Viktor Shigunov. Campinas, SP, Brasil: Ed. Alínea, 2015. 117 páginas.

O livro “Administração de eventos” foi pensado e executado, de acordo com os próprios autores, como um “guia de referência, de fácil utilização e compreensão, para os profissionais que atuam na realização de eventos” (p. 11), tendo como público-alvo iniciantes, aspirantes e estudantes universitários dos cursos de administração, hotelaria, turismo, educação física e demais áreas cujos egressos poderão realizar, direta ou indiretamente, a árdua tarefa de administrar algum evento. Não obstante, o esforço interdisciplinar desses dois autores – um deles, bacharel em administração, o outro, licenciado em educação física – resultou em uma obra que deve ser compreendida muito além da praticidade de um guia, que foge da linguagem rebuscada e, ao final, ainda oferece mais de uma dúzia de modelos de documento para as diversas necessidades de um evento.

Afirma-se que este livro vai além porque, de uma maneira bastante sutil, seus autores ampliam a percepção do que subjaz a um evento e contribuem não apenas para que estes sejam mais bem organizados, mas, antes, mais bem administrados. Com isso, não se utiliza a expressão “organizar”, uma vez que “administrar” recobre melhor a complexidade gerencial de um evento que se realiza de maneira pontual e datada aos usuários, porém demanda salutar profissionalismo para planejar, executar, controlar e avaliar cada uma de suas etapas. Isso começa muito antes e termina bem depois da materialização de cada evento.

Dessa forma, pode-se considerar que este guia se verte, facilmente, em uma obra de referência teórica para ser utilizada nos cursos superiores – bacharelados e tecnológicos – por professores e alunos. Seja porque tira a complexa tarefa de coordenar um evento da simplicidade de uma organização, elucidando que um evento bem-sucedido requer conhecimento dos fundamentos da administração, seja porque Shigunov Neto e Shigunov também colocam em discussão conceitos fundamentais e adjacentes ao termo, de origem latina, que significa “um acontecimento, uma eventualidade, uma ocorrência” (p. 25).

O livro tem quatro partes distintas e complementares. Começa pela sua apresentação, na qual os autores tiveram a preocupação de contextualizar a obra a partir de dados oficiais sobre o exponencial crescimento do número de eventos no País. Em seguida, no primeiro capítulo da parte “Caracterização de eventos”, os verbetes informação e conhecimento são explicitados, explicados e relacionados com o aumento da oferta-procura por eventos, sendo estes qualificados nas modalidades técnicos e científicos. No capítulo segundo dessa parte, as distintas modalidades de eventos técnicos, científicos e esportivos são discriminadas, possibilitando aos leitores compreenderem as nuances que diferenciam congressos de simpósios, de colóquios etc.

Na parte seguinte, escrita em dois capítulos, os autores tratam, detalhadamente, a administração de eventos técnicos e científicos (capítulo três) e esportivos (capítulo quatro), incluindo formas assertivas de lidar com alguns imprevistos. A última parte do livro são os documentos anexos já referidos nesta resenha.

Para concluir, Shigunov Neto e Shigunov apresentam eloquente constatação a qual se deve endossar: administrar um evento é muito mais do que uma prática profissional balizada por conhecimentos científicos, pois se torna uma arte gerencial, na medida em que seu sucesso pressupõe o manejo adequado do basilar ciclo quádruplo planejar-executar-controlar-avaliar, mas também de assertividade, agilidade na tomada de decisões, gerenciamento de pessoas para delegar e cobrar, noções de atendimento ao cliente, conhecimentos de logística etc.



Por

Ivan Fortunato

ivanfrt@yahoo.com.br

Professor do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de São Paulo –
Itapetininga – SP, Brasil.